

4ª EDIÇÃO

Sesc Jundiaí participa do “VEM - Venha Experimentar Música”

De 18 a 27 de julho, o Sesc São Paulo convida o público a conhecer notas, pausas, ritmos, instrumentos e ter contato com a prática musical. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

COPA PAULISTA

Contra o Guarani, Paulista busca reação em casa

O Paulista enfrenta o Guarani hoje (19), às 15h, no estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí, em jogo válido pela 6ª rodada da Copa Paulista. **Esportes 8**



AGÊNCIA PAULISTA

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

RMJ registra aumento em casos violência infantil

Casos de violência levantam discussão, pois há quem defenda o uso contra crianças, mas isso é crime. O excesso, usado com a finalidade de

“educar”, assim como outros castigos físicos e psicológicos, configura maus-tratos. E o registro de violações contra crianças e adolescentes

aumentou na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) neste ano, inclusive em Itupeva. De acordo com dados do Disque 100, no primeiro

semestre deste ano, a RMJ teve 548 denúncias de 3.242 violações, pois cada denúncia pode envolver diversas violações. Em comparação, o pri-

meiro semestre do ano passado teve 517 denúncias de 2.831 violações. O aumento do registro de violações na RMJ foi de 14,5%. **Cidades 4**

AGRONEGÓCIO

Ciência torna tecnologia no campo mais acessível

O Centro de Engenharia e Automação (CEA) do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) completa 56 anos, uma história de inovação, acessibilidade de

tecnologia no campo e suporte aos produtores, principalmente os pequenos e médios. Recentemente, o CEA também adiciona a esta história a resistência, vis-

to que correu risco de perder a área onde funciona e onde nasceram projetos que revolucionaram a agricultura. **Cidades 5**



DIVULGAÇÃO

O Estado de São Paulo não bateu o martelo em relação à manutenção da área do CEA, que corre risco de ir a leilão

AÇÃO DA PF

Bolsonaro passa a usar tornozeleira eletrônica

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi alvo de uma operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal nesta sexta-feira (18) e passará a usar uma tornozeleira eletrônica. Ele também terá que

cumprir recolhimento noturno, entre 19h e 6h, e está proibido de usar redes sociais. Políticos locais deram declaração sobre a ação e o governador Tarcísio de Freitas saiu em defesa do ex-presidente. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Bolsonaro irá usar tornozeleira e tem toque de recolhimento domiciliar

Acesse todo o conteúdo do



ÍNDICE
8 PÁGINAS
Opinião Política Cidades Polícia
Modulinho Cultura Esportes
TEMPO
ENSOLARADO
Mínima 09° Máxima 22°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

JOVEM TALENTO

Jundiaíense vai competir no Brasileirão de tênis

A jovem tenista Luiza Martinnelli, de 12 anos, vai representar Jundiaí no Campeonato Brasileiro de Tênis, pela categoria GA+, entre os dias 25 e 30 de julho, em Uberlândia (MG). A competição é uma das mais importan-

tes do calendário nacional e reúne atletas de todo o Brasil. Luiza conquistou a vaga para o torneio após se destacar em regionais e estaduais ao longo da sua trajetória no esporte. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Luiza vai representar a cidade nas quadras do torneio nacional

DURANTE CORRIDA

Passageira de moto por aplicativo morre em acidente

Uma mulher de 39 anos morreu ao sofrer um acidente de moto nesta quinta-feira (17), na avenida Francisco Roveri, no bairro Almerinda Chaves, em Jundiaí. Ela era passageira em uma motocicleta que faz corrida por aplicativo. O

condutor da moto em que ela estava e o da outra motocicleta envolvida no acidente sofreram ferimentos leves. A Uber emitiu uma nota lamentando o ocorrido e prestando solidariedade à família. **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

A vítima, uma mulher de 39 anos, chegou a ser socorrida, mas chegou morta ao hospital

Exaustão silenciosa



LICIANA ROSSI

Você vive com pressa? Notificações constantes, estímulos visuais, sonoros, emocionais e mentais a cada instante têm feito parte da sua rotina? Muitas pessoas já acordam com o celular na mão e o corpo tenso, antes mesmo de sair da cama. Vão acumulando tarefas, informações e até mesmo treinos físicos diários pesados, em uma rotina já sobre-carregada que, muitas vezes, não respeita os ritmos naturais do corpo humano.

O corpo, no entanto, continua funcionando com a mesma sabedoria biológica de sempre: ele sente! E quando esses estímulos ultrapassam nossa capacidade interna de processar, recuperar e integrar, o resultado é uma sobrecarga que se instala lentamente, de forma silenciosa.

Mas embora silenciosa, essa exaustão cobra um preço alto: cansaço persistente, dores difusas, insônia, ansiedade, lapsos de memória e até alterações digestivas têm se tornado queixas cada vez mais frequentes. Sintomas que antes pareciam isolados, hoje são vistos como partes de um mesmo desequilíbrio: o descompasso entre o ritmo da vida e a real capacidade do corpo de se autorregular.

Nosso sistema nervoso é brilhante, nos mantém alertas diante de desafios, mas também precisa de tempo e espaço para acionar os mecanismos de repouso e regeneração. O problema é que, ao vivermos constantemente no “modo ligado”, seja por excesso de demandas, treinos conse-

cutivos, agendas lotadas ou tempo excessivo nas telas, o corpo perde a referência de pausa e sem pausa, não há restauração.

Esse estado crônico de alerta, que se expressa em forma de tensão mental, emocional e física, afeta profundamente a saúde integral. E uma das estruturas mais sensíveis a esse processo é a fásia, esse tecido vivo e inteligente que envolve músculos, articulações, órgãos e até mesmo o sistema nervoso. A fásia responde diretamente ao nosso estado emocional. Quando vivemos sob tensão constante, ela perde maleabilidade,

Estar em contato com a respiração e com o movimento interno é uma forma de voltar para si

torna-se rígida, ressecada e espessa. Isso prejudica o deslizamento entre as suas camadas, interfere na circulação, na respiração, no movimento e no funcionamento dos órgãos.

Portanto, sob estresse crônico, a fásia se reorganiza em padrões de proteção e compensação. É como se o corpo se moldasse à tensão: a postura se altera, a mobilidade diminui, surgem dores inexplicáveis, quadros de fadiga recorrente, e até uma redução da imunidade, já que grande parte das células de defesa transitam por esse sistema conjuntivo.

Mas o corpo também é sábio em se recuperar, se for convidado a isso, claro! É nesse ponto que pequenas pausas conscientes podem fazer toda a diferença. Criar momentos de desaceleração ao longo do dia ajuda a restaurar a harmonia entre

nostros sistemas internos. Práticas respiratórias lentas e profundas, feitas com atenção e intenção, ajudam a modular o sistema nervoso, a acalmar os pensamentos e a devolver presença ao corpo. Movimentos suaves, articulares, tridimensionais, muitas vezes esquecidos em rotinas de treino convencionais, hidratam a fásia, liberam tensões e desenvolvem fluidez aos nossos movimentos.

Não se trata de parar tudo, mas de criar respiros no fluxo da vida: alguns minutos de silêncio, um espreguiçamento lento ao acordar, um caminhar consciente ao ar livre, a escolha de não pegar o celular logo pela manhã. São atitudes simples, mas que sinalizam ao corpo que ele pode sair do estado de alerta. E esse sinal muda tudo.

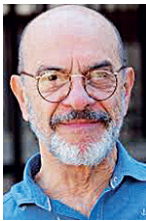
Estar em contato com a respiração e com o movimento interno é uma forma de voltar para si. De ouvir o que o corpo está dizendo antes que ele precise gritar. De reorganizar não apenas a postura ou a rotina, mas o modo como habitamos nossos próprios corpos.

A saúde talvez não esteja apenas no que fazemos, mas na forma como fazemos. Está na qualidade da atenção, no respeito aos limites, na arte de desacelerar. Porque, às vezes, é no silêncio entre os pensamentos, na pausa entre os estímulos e na gentileza com o próprio corpo que encontramos o caminho de volta ao bem-estar.

O corpo fala. A fásia sente. E se não escutamos seus sussurros, ela grita. A boa notícia é que sempre há tempo para escutar de novo. Muita saúde a todos.

LICIANA ROSSI é especialista em coluna e treinamento desportivo, pioneira do método ELDOA no Brasil (licianarossi@terra.com.br)

Polytheama um teatro do povo



EDUARDO CARLOS PEREIRA

Como podemos ver, nosso teatro é orgulho para todos, mas motivo de interpretações nem sempre originais.

O professor Pedro Fávoro, com 2 mandatos (1964-1969 e 1977-1983), atendendo pedidos intensos para que não deixasse o teatro virar um supermercado, comprou o prédio em 1980. Não interessado na restauração ou sem orçamento, conseguiu reformar o telhado. Isso foi o socorro que possibilitou as sucessivas intervenções e restaurações.

No período que colaborei com o MASP – Museu de Arte de São Paulo -, e fui orientando do professor Pietro Maria Bardi e Lina Bo Bardi, pude acompanhar os trabalhos que Lina fazia no Sesc Pompeia. Em visitas técnicas me mostrou como entendia o fazer restauração. Para mim era surpreendente.

Muito tempo depois esse contato me levou a convencê-la a fazer o Polytheama. Aceitou e teve uma ótima recepção por todos da prefeitura, diga-se que o então prefeito - André Benassi - atendeu suas expectativas, assim como o corpo técnico da prefeitura.

Anteprojetos e ideias ferviam quando eu levava em nossas reuniões o que tinha sido o Polytheama e como era intensa a programação. Em um certo período, principalmente na eleição da Rainha da Festa da Uva, torcidas organizadas urravam pelas belas mulheres que ali desfilavam e o teatro vinha abaixo quando passavam as candidatas, principalmente de maiô. O estrondo das arquibancadas era fantástico. Lina ria de ma-

neira safada e adorava esse burburinho e manifestação.

Mas a partir daí Lina passa a afirmar que era um teatro de muitas variedades (poly – theama) e que era, sobretudo, popular. Lembra o Maison du Peuple, na Bélgica no final do século XIX (1886), um teatro polivalente que apresentava espetáculos de cabaré, teatro, circo, comícios, políticos, salão de baile e que ela conhecia bem. Conversei muito e continuei a juntar elementos para uma possível restauração. Ela aceitava com muita alegria essas referências que iriam nortear a proposta.

Nosso teatro é orgulho para todos, mas motivo de interpretações nem sempre originais

Vale lembrar que não era apenas um projeto, era um contexto moderno que não deixava de lado sequer o programa que deveria começar e seguir, com curadoria de teatro e a modernidade que ela conhecia tão bem. Seria perfeito esse lugar único! Não teria outro tão perto de São Paulo. Ela tinha certeza que o funcionamento traria o público de São Paulo para curtir o teatro. Ela me surpreendeu com prazer e muitos detalhes uma peça que gostaria de ver acontecer, inclusive com o diretor que pensou. Ela tinha esse roteiro na cabeça e me contou.

Quando soube da impossibilidade de fazer seu tubo náutico, uma imersão fantástica, já que preparava o público para a experiência que teriam dentro do teatro e os conduziria às arquibancadas onde seria o lugar mais barulhento e popular.

O Museu da Energia estava ativo, tombado e não poderia ser demolido. Frustrou-se e abandonou esse projeto de modernidade e novos arquitetos e colaboradores assumiram, mas não eram os que fizeram o Teatro Oficina ou outros teatros com quem ela fez. Alteraram o projeto original.

Agora o que tem dela, do primeiro projeto, é a galeria, que também não foi ocupada da maneira que ela queria que acontecesse: um espaço para nós fazermos as exposições que ajudávamos no MASP e no Sesc. Permaneceram as cortinas vermelhas de veludo, as tintas prateadas que desde início estavam presentes e as frisas, mas as cadeiras que ela iria desenhar não aconteceram. Infelizmente em seu lugar foram postas cadeiras estofadas, como as de escritório, compradas em lojas para escritórios corporativos, um contrassenso.

O que se fala em nome da Dona Lina também não deveria continuar porque a choperia que, indicam alguns, era para ser onde é o Museu da CPFL, não é onde ela queria que acontecesse. Ela queria que a choperia fosse numa gruta, no talude atrás do teatro. Infelizmente foi substituída nos projetos por concreto para atender pedidos não sei de quem, mas que não foi realizado e ainda bem que ficou somente em projeto. Mas tudo isso pra dizer que uma choperia que queriam recentemente alguns, não foi onde estão querendo construir agora, no museu da CPFL, não foi onde ela queria que acontecesse.

O Polytheama não é do povo. É um Teatro Municipal formal, não é o “Maison du Peuple” que era para ser. Não o querem assim.

EDUARDO CARLOS PEREIRA é arquiteto e urbanista (edupereiraesign@gmail.com)

A exposição na era digital



MICÉIA LIMA IZIDORO

Caro leitor, vivemos na era da superexposição. Nunca antes foi tão comum – e até esperado – que cada momento da vida seja compartilhado publicamente. Um café da manhã bonito, um treino na academia, um presente recebido, a roupa do dia, a viagem dos sonhos, o prato do almoço, a conquista profissional ou até mesmo a dor da perda. Tudo pode virar conteúdo.

Mas por que sentimos tanta necessidade de mostrar nossas vidas na internet?

As redes sociais nasceram com a promessa de aproximar pessoas, encurtar distâncias e facilitar a comunicação. Mas, com o passar do tempo, elas se tornaram vitrines do cotidiano, onde cada usuário é ao mesmo tempo espectador e protagonista. A linha entre o público e o privado se diluiu. O que antes ficava restrito ao círculo íntimo passou a ser exibido para centenas ou milhares de seguidores – conhecidos ou não.

Por trás da exposição constante, há motivações

profundas. O ser humano é, por natureza, um ser social. Temos necessidade de pertencimento, de sermos vistos, validados, aceitos. A curtida, o comentário e o compartilhamento funcionam como pequenos reforços positivos, liberando dopamina no cérebro e alimentando o desejo de continuar postando. Em muitos casos, a internet se torna um espelho que devolve um reflexo idealizado de quem gostaríamos de ser.

Há, também, o impulso da comparação. As redes nos colocam em contato com recortes polidos e cuidadosamente editados da vida alheia. E, para

não ficar atrás, muitos tentam mostrar que também vivem bem, que são felizes, produtivos e bem-sucedidos. Criamos per-

Estou vivendo o momento ou apenas registrando-o para provar algo a alguém?

mances de felicidade. E, em meio a isso, perdemos de vista o que é real.

Esse movimento, embora compreensível, carrega riscos. A busca incessan-

te por aprovação pode gerar ansiedade, baixa autoestima e até um sentimento constante de insuficiência. Além disso, a exposição exagerada pode colocar em risco a privacidade, a segurança e até a saúde mental de quem compartilha demais. Há ainda a falsa sensação de intimidade que leva muitos a acreditarem que têm o direito de julgar, criticar ou opinar sobre a vida dos outros.

Isso não significa que devemos abandonar as redes ou deixar de compartilhar alegrias e conquistas. O ponto está no equilíbrio. É preciso refletir: estou compartilhando isso por

vontade própria ou porque me sinto pressionado a mostrar algo? Estou vivendo o momento ou apenas registrando-o para provar algo a alguém?

A internet pode ser uma ferramenta poderosa de conexão e expressão. Mas, para que seja saudável, é fundamental desenvolver consciência sobre o que mostramos, por que mostramos e qual impacto isso tem em nossa vida. Às vezes, viver plenamente significa, justamente, guardar certos momentos só para si. Pense nisso.

MICÉIA LIMA IZIDORO é professora (miceialimaizidoro@gmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 – sala 92 – Jundiaí - SP – CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRÁSILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

jj.com.br

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUPEVA

PROCESSO Ex-presidente é acusado de liderar trama golpista, assim como articular contra o Brasil nos EUA e usará tornozeleira eletrônica

Políticos locais repercutem ação da PF contra Jair Bolsonaro

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi alvo de uma operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal nesta sexta-feira (18). Investigado por liderar uma trama golpista, Bolsonaro foi conduzido à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal, onde foi submetido à colocação de uma tornozeleira eletrônica, conforme decisão judicial. Ele está proibido de utilizar redes sociais e de manter contato com outros réus no processo, bem como com embaixadores e diplomatas estrangeiros. Também não poderá sair da comarca do Distrito Federal e deverá cumprir recolhimento domiciliar noturno, entre 19h e 6h. O fato repercutiu entre atores políticos locais.

Para o cientista social Samuel Vidili, a ação da Polícia Federal envia um recado claro de que a anistia não vai acontecer. “O Brasil tem mostrado que não se curvará à vontade norte-americana, pois tem suas institui-



Mariana Janeiro, “o bolsonarismo se vê cada vez mais isolado”

ções — que podem não ser perfeitas, mas funcionam”, comenta. “Avalio que Bolsonaro sai muito enfraquecido deste momento, principalmente pela tentativa de pedir intervenção estrangeira em nossa economia. Agora, vamos aguardar os próximos passos”, conclui.

A vereadora Mariana Janeiro (PT) avalia que os últimos desdobramentos envolvendo Jair Bolsonaro

refletem um resultado inevitável de anos de ataques às instituições, de desprezo pela democracia e de uma conduta política autoritária e irresponsável. “Ver seus próprios filhos se enredando em tentativas desastradas de salvá-lo — mesmo que isso signifique rifar o país e colocar interesses familiares acima do povo brasileiro — revela a completa falência moral e política de um

projeto de poder que sempre foi sustentado pelo ódio e pela mentira”, comenta. “No cenário internacional, a imagem do Brasil se reposiciona, ao passo que o bolsonarismo — antes apoiado por grupos extremistas globais — se vê cada vez mais isolado e associado ao que há de mais antidemocrático no mundo”, ressalta.

Madson Henrique (PL) avalia este momento como



Madson Henrique “é simplesmente uma injustiça e uma perseguição descarada”

o mais delicado da história da política brasileira. “Eu poderia falar de diversas questões aqui, relacionadas às perseguições políticas a deputados, senadores, militares de alta patente, pessoas comuns e outros. Isso sem falar em prisões arbitrárias. O que tem acontecido — e ocorreu hoje com o presidente Jair Messias Bolsonaro — é simplesmente uma injustiça e uma perse-

guição descarada”, afirma. Já Faouaz Taha (PSD) acredita que qualquer pessoa pública que tenha acusações a serem apuradas deve responder por elas. “Temos que defender a democracia, sempre com respeito à independência e à autonomia dos Poderes. E todos também têm direito à defesa. Confiamos que esse caso seja conduzido de forma justa para todos os envolvidos.”

“SUCESSÃO DE ERROS”

Tarcísio sai em defesa de Bolsonaro e cobra eleições livres

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), saiu em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após a aplicação de medidas cautelares que resultaram na instalação de uma tornozeleira eletrônica contra o ex-presidente, nesta sexta-feira (18).

“Não haverá pacificação enquanto não encontrarmos o caminho do equilíbrio. Não haverá paz social sem paz política, sem visão de longo prazo, sem eleições livres, justas e competitivas. A sucessão de erros que estamos vendo acontecer afasta o Brasil do seu caminho”, disse o governador, em suas redes sociais.

Diante da mensagem, a reportagem perguntou ao Palácio dos Bandeirantes se Tarcísio não considera que haja eleições livres no Brasil e aguarda resposta.

Ao cobrar eleições livres e sucessão de erros, o governador bolsonarista faz críticas indiretas a processos envolvendo o ex-presidente tanto no STF (Supremo Tribunal Federal), onde Bolsonaro é réu no julgamento da trama golpista após as eleições de 2022, quanto a decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nas quais o ex-presidente foi condenado e declarado ilegível até 2030.

Na mensagem em suas redes sociais, Tarcísio disse que “coragem é um atri-



Tarcísio usou as redes sociais para defender Jair Bolsonaro

buto que quem conhece Jair Bolsonaro sabe que nunca lhe faltou”.

“Não faltou quando atentaram contra a sua vida. Não faltou para lidar com as crises sem precedentes que este país passou quando ele era presidente. Não faltou para defender a liberdade, valores, ideais e combater injustiças. E não vai faltar agora, pois ele sabe que estamos e seguiremos ao seu lado.”

“Não conheço ninguém que ame mais este país, que tenha se sacrificado mais por uma causa, quanto Jair Bolsonaro. Não imagino a dor de não poder falar com um filho. Mas se as humilhações trazem tristeza, o tempo

trará a justiça”, completou o governador bolsonarista de São Paulo.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a crise provocada pelo tarifaço, justificado pelo que o presidente americano chamou de “caça às bruxas” contra Bolsonaro, abalou as pretensões presidenciais de Tarcísio.

De um lado, o governador de São Paulo tenta consertar o estrago do episódio mudando seu discurso para os interesses do Estado, o que estremeceu de vez sua relação com o bolsonarismo. De outro, empresários que apostavam em sua candidatura ao Planalto passaram a questionar sua independência do mesmo grupo.

PELA ORDEM

Medidas cautelares

Em decisão divulgada pelo Supremo Tribunal Federal, o ministro Alexandre de Moraes escreveu que o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu filho Eduardo fizeram uma “confissão flagrante” de atos criminosos para coagir e obstruir a Justiça brasileira, motivo pelo qual decidiu impor medidas cautelares contra Bolsonaro. Eles são investigados pelos crimes de coação no curso do processo, obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Em outro trecho da decisão, Moraes ainda menciona o crime de atentado à soberania.



Viaturas irão para os programas Guardiã Maria da Penha e Ronda Escolar

Segurança pública

A Guarda Municipal de Jundiaí (GMJ) passa a contar com mais cinco viaturas, integradas à frota e prontas para o atendimento à população. Os veículos, adquiridos por meio de convênio com o governo federal no ano passado, foram regularizados e incorporados aos serviços da corporação nesta semana. As viaturas serão destinadas a dois importantes programas da GMJ: duas para o Guardiã Maria da Penha, que oferece proteção a mulheres vítimas de violência, e três para a Ronda Escolar, responsável por ações preventivas nas unidades da Rede Municipal de Ensino. “Segurança é a nossa prioridade. Nossa gestão teve o cuidado e a responsabilidade de preparar e disponibilizar essas novas viaturas, que fortalecem ações essenciais. É um compromisso da administração garantir estrutura e condições adequadas para que a Guarda Municipal atue com excelência”, afirmou o prefeito Gustavo Martinelli.

“Suprema humilhação”

Em entrevista após a instalação de uma tornozeleira eletrônica, na Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, o ex-presidente Jair Bolsonaro disse que as medidas cautelares impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra ele são uma “suprema humilhação”. Ele

“
Não há a menor dúvida que já estou condenado
”

do ex-presidente *Jair Bolsonaro*

afirmou que nunca pensou em sair do país ou se asilar em alguma embaixada de Brasília. “A suspeita [de fuga] é um exagero”, afirmou Bolsonaro. “O inquérito do golpe é um inquérito político, nada de concreto existe ali”, acrescentou.

Tarifaço

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se esquivou de qualquer responsabilidade pela decisão de Donald Trump de sobretaxar o Brasil. Ele ainda agradeceu a Deus pela eleição do aliado nos Estados Unidos e culpou o governo Lula (PT) pelo entrave comercial e político com os americanos. “Não é com o Brasil, é com o mundo. Graças a Deus o Trump foi eleito, podemos sonhar aqui no Brasil em restabelecer nossa democracia. Eduardo está lutando lá

para restabelecer nossa liberdade, não temos mais liberdade”, disse Bolsonaro.

Motta e Alcolumbre mantêm recesso

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), confirmou a manutenção do recesso parlamentar, como também anunciou o presidente do Senado e Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A decisão contraria parlamentares bolsonaristas: o presidente da Comissão de Segurança Pública, Paulo Bilynskyy (PL-SP), convocou para a próxima terça-feira (22) uma reunião extraordinária para uma moção de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

NESTE ANO O excesso de violência, usado com a finalidade de “educar”, assim como outros castigos físicos e psicológicos, configura maus-tratos

Registro de violações contra crianças aumenta na RMJ

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Nesta semana, dois casos chamaram a atenção em Itupeva. Primeiro, um pai foi preso após espancar a filha de seis anos e deixá-la com diversos hematomas. Dois dias depois, um caso parecido aconteceu, com irmãos de cinco e sete anos que apanharam do pai com fios e, com os gritos, chamaram a atenção da vizinhança, que acionou a polícia e o Conselho Tutelar.

Este tipo de caso levanta discussão, pois há quem defenda o uso de violência contra crianças, mas isso é crime. O excesso, usado com a finalidade de “educar”, assim como outros castigos físicos e psicológicos, configura maus-tratos. E o registro de violações contra crianças e adolescentes aumentou na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) neste ano, inclusive em Itupeva.

De acordo com dados do Disque 100, no primeiro semestre deste ano, a RMJ teve 548 denúncias de 3.242 violações, pois cada denúncia pode envolver diversas violações. Em, comparação, o primeiro semestre do ano passado teve 517 denúncias de 2.831 violações. O aumento do registro de violações na RMJ foi de 14,5%.

Quando analisados os



DIVULGAÇÃO

A região toda teve alta, mas os maiores aumentos foram em Itupeva (+ 42,7%), Louveira (+ 90,9%) e Várzea Paulista (+ 126,5%)

- **Cabreúva:** 18 denúncias de 135 violações (- 24,1%)
- **Campo Limpo Paulista:** 62 denúncias de 398 violações (+ 1,5%)
- **Itupeva:** 50 denúncias de 294 violações (+ 42,7%)
- **Jarín:** 14 denúncias de 61 violações (- 33,7%)
- **Louveira:** 27 denúncias de 168 violações (+ 90,9%)
- **Várzea Paulista:** 72 denúncias de 410 violações (+ 126,5%)

AGIR PELA LEI

Culturalmente, a denúncia a pais que batem nos filhos não é algo comum, visto que a agressão é tida como educativa. No entanto, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que recentemente completou 35 anos, versa em seu 18º artigo que “É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor” e também, em seu 70º artigo, que “É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente”.

Para denunciar casos de violações contra crianças ou adolescentes, é possível acionar ajuda pelo próprio Disque 100, pelo telefone da Polícia Militar, 190, Guarda Municipal, 153, e também acionar o Conselho Tutelar do município onde o caso acontece.

municípios separadamente, apenas Jarín e Cabreúva tiveram redução no número de violações registradas no primeiro semestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2024. Os maiores aumentos foram em Itupeva

(+ 42,7%), Louveira (+ 90,9%) e Várzea Paulista (+ 126,5%).

1º SEMESTRE DE 2024:

- **Jundiaí:** 295 denúncias de 1.694 violações
- **Cabreúva:** 43 denúncias de 178 violações

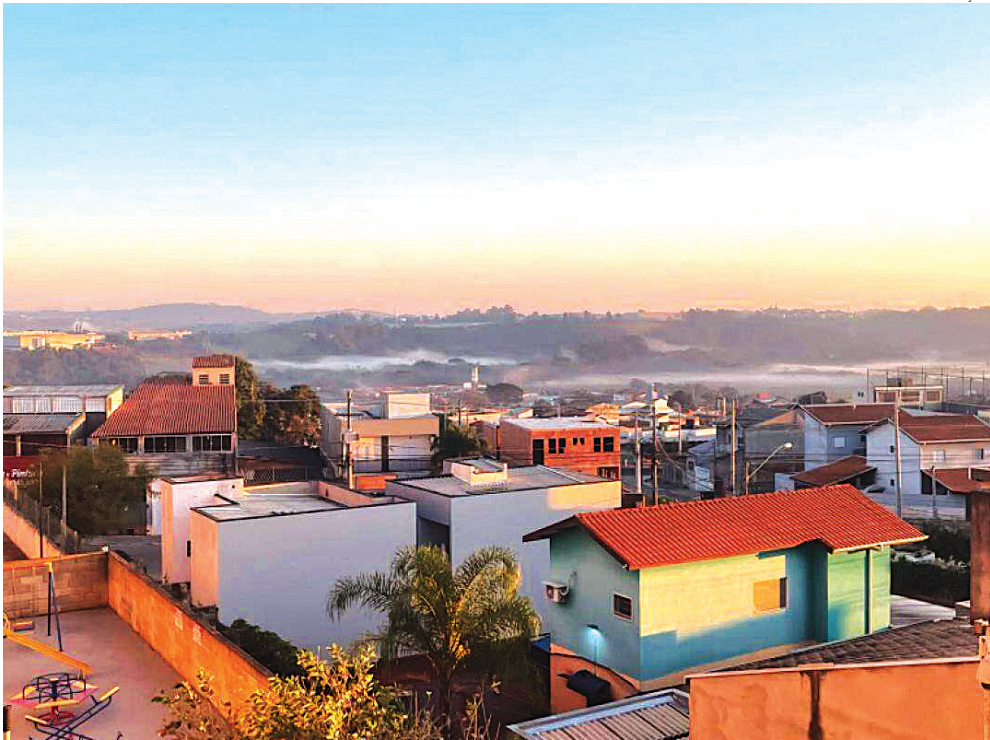
- **Campo Limpo Paulista:** 61 denúncias de 392 violações
- **Itupeva:** 49 denúncias de 206 violações
- **Jarín:** 18 denúncias de 92 violações
- **Louveira:** 17 denúncias de 88 violações

- **Várzea Paulista:** 34 denúncias de 181 violações

1º SEMESTRE DE 2025 E VARIAÇÃO DE VIOLAÇÕES:

- **Jundiaí:** 305 denúncias de 1.776 violações (+ 4,8%)

TEMPO SECO



DIVULGAÇÃO

De acordo com a Defesa Civil, Jundiaí segue com risco alto de incêndio

Falta de chuvas acende alerta para os incêndios

O tempo seco e a falta de chuva infelizmente permanecerão neste final de semana segundo previsão do Climatempo, site especializado em previsão do tempo. Uma união perigosa não só para a saúde, em especial para aqueles que sofrem com as alergias típicas do inverno, mas também para a natureza por conta dos perigos das queimadas.

De acordo com a Defesa Civil do Estado, que tem emitido alertas para os focos de incêndio, a região de Campinas, em que Jundiaí está situado, o alerta é para risco de incêndio alto pela região. Recentemente, em Jun-

diaí, três incêndios mobilizaram as autoridades, sendo que um deles queimou cerca de 72 mil metros quadrados de áreas.

O mapa dos incêndios podem ser conferidos pelo site <https://www.defesacivil.sp.gov.br/nge/incendio.html>

PREVISÃO DO TEMPO

Para o final de semana, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura oscila entre 7 graus e 23 graus, sem previsão de chuva.

Com o tempo seco, a baixa umidade do ar também se torna preocupação. Ainda de acordo com o Inmet, neste final de se-

mana a umidade pode chegar aos 30%, o que significa estado de atenção.

A Defesa Civil reforça as recomendações de saúde durante o período de estiagem, entre eles, muita água e frutas e verduras frescas; sempre que possível manter o ambiente úmido; janelas abertas para ventilação; e evitar atividades ao ar livre entre 10h e 16h.

De acordo com os a tabela dos índices de umidade promovidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), entre 50% e 80% (Ideal); abaixo de 30% (ar muito seco, estado de alerta); abaixo de 20% (estado de alerta severo).

LIXO ORGÂNICO

Prefeitura reforça importância do descarte correto em contêineres

A Prefeitura de Jundiaí, através do Departamento de Limpeza Pública (Limpub) da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos (Ugisp), mantém 2 mil contêineres em diversos bairros da cidade destinados ao descarte correto de lixo orgânico. A medida faz parte de um sistema de coleta mais eficiente, que visa organizar a destinação dos resíduos e evitar o descarte irregular nas vias públicas.

O chamado lixo úmido, que compreende restos de alimentos, lixo de banheiro, fraldas, descartáveis e outros, deve ser acondicio-

nado em sacos plásticos e colocado nos contêineres ou deve ser entregue à coleta convencional nos dias e horários definidos para cada região.

De acordo com o diretor do Departamento de Limpeza Pública, José Maria de Oliveira Jr, o uso dos contêineres contribui para a organização urbana e oferece mais segurança à população e aos coletores.

“Os contêineres de lixo doméstico orgânico ajudam a evitar acidentes, riscos de contaminação e o acúmulo de resíduos em locais inadequados. Além disso, tor-

nam a coleta mais rápida e eficiente para as equipes operacionais”.

José Maria reforça ainda que a coleta de lixo doméstico atende 100% do município e é realizada diretamente na porta dos imóveis, com caminhões especiais equipados com coletores. “O descarte irregular de resíduos em áreas públicas ou terrenos baldios é crime ambiental e pode trazer uma série de problemas, como a proliferação doenças e animais peçonhentos, ratos, entupimento de bueiros e degradação do espaço urbano”, afirmou o diretor



DIVULGAÇÃO

Os 2 mil contêineres estão espalhados por regiões da cidade e facilitam o recolhimento

NO CAMPO Recentemente, o CEA também adiciona a esta história a resistência, visto que correu risco de perder a área onde funciona

Agro celebra ciência que torna tecnologia mais acessível

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O Centro de Engenharia e Automação (CEA) do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) completa 56 anos, uma história de inovação, acessibilidade de tecnologia no campo e suporte aos produtores, principalmente os pequenos e médios. Recentemente, o CEA também adiciona a esta história a resistência, visto que correu risco de perder a área onde funciona e onde nasceram projetos que revolucionaram a agricultura.

Ainda assim, o Estado de São Paulo não bateu o martelo em relação à manutenção da área do CEA, que corre risco de ir a leilão. Segundo a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, há estudos das áreas que eventualmente serão alienadas. Assim que definidas, haverá uma audiência pública para debater junto à comunidade científica a alienação de parte das áreas.

Ainda de acordo com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, as áreas eventualmente alienadas não comprometerão as atividades de pesquisa, garantindo a continuidade integral da produção científica em São Paulo. Em relação a área citada, estudos estão sendo realizados e não há até o momento, uma defini-



Os 56 anos do Centro de Engenharia e Automação do IAC representam avanços significativos

ção de planos para a área.

Diretor do CEA e pesquisador, Hamilton Ramos diz que as tratativas têm caminhado bem junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. “Houve propostas no município para que a área do CEA abrigasse um Parque Tecnológico, mas o CEA não poderia perder o aspecto agrícola, naquela região que também tem a Etec [Benedito Storani, um dos primeiros colégios agrícolas do estado]. Mas, na mesma área, poderia receber algo novo. Temos no CEA, por exemplo, o prédio da 1ª escola de tratoristas do Brasil que atualmente está sem uso e pode ter um novo destino”, conta.

RESPEITO À VOCAÇÃO

Com o intuito de desenvolver pesquisas científicas

que atendam demandas de produtores, fazendo a ponte entre laboratórios e novas tecnologias e o agricultor, o CEA por si, nos seus 56 anos, ressalta a importância da pesquisa científica que é prontamente implantada na prática.

Hamilton diz que a integração, sobretudo com o pequeno produtor, é o papel do CEA. “A pesquisa pública é importante porque olha para o mercado que a indústria não olha. A indústria olha para as grandes culturas, onde vende muito e consegue amortizar mais rápido o investimento. Nós, no CEA, trabalhamos com os grandes também, mas nosso foco sempre foi o pequeno e o médio. Temos hoje a redução da mão de obra no campo em todos os níveis, mas os grandes produtores vêm

buscando resolução, os pequenos não. Buscamos atender a essa necessidade.”

Como exemplo, o pesquisador cita protótipos de maquinários desenvolvidos no CEA que dificilmente seriam criados por grandes indústrias de mecânica agrícola. “Estamos desenvolvendo uma máquina de colheita de cana para pequenas e médias produções, para quem planta cana para produzir cachaça, por exemplo. Esse produtor não vai pagar milhões de reais em uma máquina que colhe toda a cana dele em uma hora e depois fica ociosa até a próxima safra. Desenvolvemos uma máquina ajustada à realidade de engenhos.”

“O mesmo acontece com a poda da uva. A primeira poda é mais complicada e demanda muita mão de

obra. Olhamos para isso e vimos que esse trabalho pode ser mecanizado. Pesquisamos se existe algo parecido ou alguma máquina que pode ser adaptada e desenvolvemos o protótipo. Foi o que aconteceu com a colhedora de café, que chegou à fábrica como um protótipo, onde fizeram a máquina comercial”, conta Hamilton sobre a máquina que nasceu no CEA como protótipo e, quando chegou à indústria de máquinas agrícolas, tomou forma comercial e se tornou a primeira máquina do tipo no mundo.

Outro ponto desenvolvido pelo CEA, em especial pelo próprio Hamilton, é levar ao produtor rural o conhecimento necessário para utilizar corretamente produtos disponíveis no mercado, como a aplicação correta de defensivos e o uso adequado de drones no campo. “Quando se pega essa tecnologia para a agricultura, uma coisa é desenvolver e outra é usar. O drone, para o cenário para o qual foi desenvolvido, é bom, mas vem sendo mal-utilizado. As pessoas vêm achando que o drone é um ‘trator que voa’, mas têm que entender que essa tecnologia tem uma série de inovações que o agricultor comum não está acostumado”, conta Hamilton sobre o uso, por exemplo, para pul-

verização, visto que um implemento do tipo usa bico hidráulico e os drones costumam ser equipados com bico rotativo e isso faz diferença na prática.

LIGAÇÃO COM A TERRA

Nos 56 anos de história, o Centro de Engenharia e Automação (CEA) fez contribuições históricas para a agricultura do Brasil e do mundo. Além da colhedora mecânica de café, que revolucionou a cafeicultura brasileira, atualmente o CEA une diversas frentes de ação para juntas resolverem diversos gargalos do setor de fitossanidade vegetal. O programa Aplique Bem, do IAC, leva ao trabalhador da agricultura os conhecimentos para que ele utilize corretamente os insumos e os equipamentos de aplicação de defensivos agrícolas e de proteção individual.

Também, dentro do CEA, nascem inovações no ramo de maquinário agrícola, como o manejo mecanizado da viticultura (pré-poda, poda, desbrota e desponete, desfolha e colheita da videira), que está em andamento com o desenvolvimento de diversos protótipos e ensaios de validação. Além disso, os pesquisadores desenvolvem ações ligadas à gestão agroambiental e à agricultura familiar.

ACIDENTE

Passageira de moto por aplicativo morre em corrida

Uma mulher de 39 anos morreu ao sofrer um acidente de moto nesta quinta-feira (17), na avenida Francisco Roveri, no bairro Almerinda Chaves, em Jundiaí. Ela era passageira em uma motocicleta que faz corrida por aplicativo. O condutor da moto em que ela estava e o da outra motocicleta envolvida no acidente sofreram ferimentos leves.

O condutor da outra moto contou à polícia que transitava pela via, quando repentinamente o motociclista por aplicativo cruzou a sua frente, a princípio para entrar em uma empresa, na altura do número 335. Ele alegou que não teve tempo de frear e houve a colisão. Ele sofreu ferimentos nas mãos e foi atendido por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel (Samu) no mesmo local.

A mulher, que estava utilizando a corrida por aplicativo, se feriu gravemente e foi socorrida por uma ambulância ao Hospital São Vicente, onde já chegou em óbito.

Já o motociclista que a levava, foi socorrido a uma unidade de saúde, sem risco de morte. Em razão de ele não poder comparecer na Central de Flagrantes para ser ouvido, o delegado determinou o registro da ocorrência sem flagrante, uma vez que somente com a versão de uma das partes não seria possível determinar o causador do acidente. A Polícia já tem infor-



A vítima, uma mulher de 39 anos, chegou a ser socorrida, mas morreu

mações de que existem câmeras de monitoramento de empresas no local, que possivelmente poderão ajudar na elucidação do caso.

Em nota, a Uber lamentou profundamente o acidente e manifestou sua solidariedade aos familiares da vítima neste momento de dor.

Todas as viagens na plataforma contam com um seguro e a Uber acionará a seguradora, que entrará em contato com a família da vítima a fim de oferecer apoio. Além disso, a empresa conta com um canal de suporte psicológico, desenvolvido em parceria com o MeToo, que será disponibilizado também. A Uber permanece à disposição das autoridades para colaborar com as investigações, na forma da lei.

De acordo com a Câmara Municipal de Jundiaí, o Projeto de Lei nº. 14.607/2025, que regula-

menta o transporte remunerado individual de passageiros por meio de motocicletas, operacionalizado por aplicativos ou plataformas digitais, foi aprovado pelos vereadores na 15ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de maio de 2025.

O referido projeto recebeu o Veto nº 12/2025 por parte do Executivo Municipal. O veto encontra-se em tramitação com prazo regimental para deliberação até dia 10 de agosto.

JARDIM SANTA ADELAIDE
Atrás reservatório da DAE Anhangabaú

Quarto, cozinha, WC, área com tanque, contrato, sem fiador, crianças e animais com caução de três meses.

VALOR: R\$ 800,00.

Tratar: (11) 4522-6232 - (11) 91189-4560.

RESPIRATÓRIA

Baixa umidade do ar exige atenção com a saúde

Com a chegada do período mais seco do ano, a população precisa redobrar os cuidados com a saúde. A baixa umidade relativa do ar, comum nos meses de inverno e estiagem, favorece o agravamento de doenças respiratórias e exige atenção especial, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com histórico de alergias ou doenças pulmonares.

De acordo com o Dr. Eduardo Leme, pneumologista do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSV), a baixa umidade resseca as vias aéreas, tornando o organismo mais vulnerável a infecções. “Com o ar seco, há uma redução da lubrificação natural do nariz e da garganta, o que pode provocar irritações, tosse e até crises de asma ou bronquite em pessoas suscetíveis”, explica.

CUIDADOS IMPORTANTES
Para evitar complicações, o especialista recomenda medidas simples, mas eficazes:

Hidratação constante: beber bastante água ao longo do dia ajuda a manter as mucosas



Pneumologista Eduardo explica que baixa umidade danifica vias aéreas

hidratadas e a reforçar a defesa natural do corpo.

Uso de umidificadores ou bacias com água: esses recursos ajudam a melhorar a qualidade do ar em ambientes fechados, especialmente durante a noite.

Evitar locais com ar-condicionado por tempo prolongado: o uso contínuo desses aparelhos pode acentuar o ressecamento do ar.

Higienizar regularmente os ambientes: manter a casa limpa e livre de poeira reduz o risco de crises alérgicas.

Inalações com soro fisiológico: podem ser recomendadas para aliviar sintomas e facilitar a respiração.

ATENÇÃO AOS SINAIS

Segundo o Dr. Eduardo, é importante ficar atento aos sinais do corpo. “Irritação nos olhos, sangramento nasal, dor de garganta e dificuldade para respirar são sintomas comuns nesse período. Se forem persistentes ou se houver agravamento de doenças preexistentes, é fundamental procurar orientação médica”, alerta.

PARABÉNS

Neste dia 19 de julho, o Gato, ilustre torcedor do Sport Club Corinthians Paulista e respeitado morador de Várzea Paulista, recebe merecidas homenagens de sua esposa, filhos e netos pela celebração de seu aniversário. Que esta data seja marcada por gratidão, alegria e reconhecimento por sua trajetória de vida.

OPERAÇÃO POLICIAL Durante operação, um investigador sofreu laceração no polegar da mão esquerda, ao ser mordido pela mulher, que resistia à prisão.

Casal suspeito de fabricar drogas para Jundiaí é preso pela Dise

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Um casal suspeito de fabricação e venda de drogas para traficantes de Jundiá, foi preso nesta quinta-feira (17), em Laranjal Paulista, por policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Jundiá. Foram apreendidos dinheiro, munições, anotações de venda de entorpecentes e balança de precisão. Durante a operação, um investigador sofreu laceração no polegar da mão esquerda, ao ser mordido pela mulher, que resistia à prisão.

Em meio a investigações para descobrir a origem de parte da droga vendida em bairros de Jundiaí, os agentes da Disec chegaram a um casal, em Laranjal. Nesta quinta, as equipes foram até a referida cidade e, à distância, monitoraram a movimenta-



No local foram encontrados quase R\$ 30 mil, além de 10 cartuchos de espingarda não deflagrados

ção na casa, observando e notando situações suspeitas.

Com uma escada os policiais conseguiram observar por cima do muro, grande quantidade de dinheiro e munições dentro do imóvel.

Eles então chamaram pelos moradores, que se trancaram na casa, dando razão jurídica à incursão dos policiais. Quando invadiu, a mulher resistiu à prisão e mordeu a mão do policial, causando ferimento e sangramento.

No local foram encontrados quase R\$ 30 mil, além de 10 cartuchos de espingarda não deflagrados e itens relacionados ao tráfico de drogas.

Eles foram presos em flagrante por associação para o tráfico, fabricação de drogas, lavagem de dinheiro, posse irregular de arma de fogo, resistência, desobediência e desacato.

CAPTURADO

Pai devedor de pensão alimentícia é preso em Jundiaí

Mais um pai devedor de pensão alimentícia ao filho, foi preso em Jundiáí. Desta vez, por policiais militares da 1ª Cia do 49º Batalhão, no bairro Vila São Paulo.

Os PMs faziam patrulhamento pela avenida Pis-

toia, quando se depararam com dois homens em atitude suspeita, olhando o quintal das casas. Ao perceberem a presença da viatura, ambos correram, mas foram alcançados e detidos.

Durante a averiguação,

um deles constou como procurado da Justiça, com mandado de prisão por calote na pensão alimentícia.

Ele foi conduzido à delegacia, onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão.



Ele foi conduzido à delegacia, onde foi dado cumprimento ao mandado de prisão.

CRIME SEXUAL



Os policiais civis cumpriram mandado de prisão contra o suspeito de pedofilia

Falso agenciador é preso por pedofilia em São Paulo

A Polícia Civil, por meio do Departamento de Homicídios e Pro-

teção à Pessoa (DHPP), prendeu um homem, de 26 anos, por pedofilia e distribuição de material pornográfico infantil nesta semana, na capital paulista.

De acordo com as investigações, o suspeito usava contas falsas nas redes sociais para se aproximar de menores de idade. Além disso, ele se passava por um agenciador de influenciadores para atrair as vítimas e obter imagens íntimas.

Os agentes da 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia cumpriram o

mandado de prisão contra o homem, após realizarem o monitoramento das atividades criminosas nas redes sociais.

As investigações foram iniciadas após as plataformas de redes sociais apontarem o uso dos perfis para o compartilhamento de conteúdo ilícito. Ao todo, foram bloqueadas sete contas criadas pelo suspeito. Ainda segundo a Polícia Civil, o homem comercializava as imagens de pornografia infantil.

Ele permanece preso à disposição da Justiça.



JJ DIGITAL



Escaneie o Qrcode
para ser direcionado
ao APP.



Um novo conceito
em desenvolvimento
de aplicativos

Tudo o que você precisa
em um só lugar.





Avalie nosso APP. É muito importante para que possamos melhorar sua experiência.

desenvolvido por
www.holosconsult.com.br

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2797

DATA: 16/07/25

04	07	12	15	19	44	50	59	67	70
22	33	34	36	43	81	84	87	90	96

> DUPLA SENA: 2834

DATA: 16/07/25

1ª SORTEIO

02	11	12
25	43	45

2ª SORTEIO

07	17	24
35	43	44

> MEGASENA: 2889

DATA: 17/07/25

13	16	36	39	40	55
----	----	----	----	----	----

> LOTOFÁCIL: DATA: 17/07/25 3445

01	02	04	05	06	09	11	12
14	18	19	20	21	22	25	

> DEU NO POSTE

DATA: 18/07/25

> PT					> PTN				
1º	7	0	8	5	1º	4	3	2	5
2º	1	3	8	5	2º	4	2	8	3
3º	2	9	5	1	3º	1	1	9	1
4º	0	0	5	8	4º	5	9	4	6
5º	3	3	9	9	5º	5	0	3	9
6º	4	8	7	8	6º	0	7	8	4
7º	8	1	2		7º	5	2	3	

> QUINA: DATA: 17/07/25

01	05	21	50	61	6776
----	----	----	----	----	------

> TELESENA: DE PAIS/2025

SORTEIO: 2º SORTEIO - 13/07/25

16	23	26	33	48	
----	----	----	----	----	--

18/07/25 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO



DA PREMIER LEAGUE

Botafogo anuncia contratação de ex-Palmeiras

O Botafogo anunciou a contratação de Danilo, volante que estava no Nottingham Forest, da Inglaterra. O jogador de 24 anos assinou contrato com o Alvinegro até julho de 2029.



OFENSAS À LEILA

Dudu pega 6 jogos de suspensão e multa

O atacante Dudu, hoje no Atlético-MG, foi punido pelo STJD por causa de postagens ofensivas contra a presidente do Palmeiras, Leila Pereira. A decisão ainda cabe recurso.

COPA PAULISTA Os times já se enfrentaram na 1ª rodada da competição, que acabou com derrota para o Galo

Paulista e Guarani se enfrentam por vaga no G4 do grupo

LUANA NASCIMBENE
lnascimbene@jj.com.br

O Paulista enfrenta o Guarani hoje (19), às 15h, no estádio Dr. Jayme Cintra, em Jundiaí, em jogo válido pela 6ª rodada da Copa Paulista. Após uma derrota na última rodada e um empate anterior, o time da casa precisa da vitória para retornar à briga por vaga no G4 e, consequentemente, voltar à zona de classificação para o mata-mata, já que quatro dos seis times do grupo se classificam).

Os times já se enfrentaram na 1ª rodada da Copa Paulista, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. Na ocasião, o Guarani venceu por 2 a 1.

Com a sequência de resultados negativos, o técnico Fausto Dias reconheceu que o time não vem correspondendo. “Estamos devendo, vamos seguir trabalhando [...] já passei por esse cenário no Paulista e não é fácil, mas estou confiante que vamos dar uma resposta e uma volta por cima”, disse o treinador.



O Paulista enfrenta o Guarani hoje (19), às 15h, no estádio Dr. Jayme Cintra

SITUAÇÃO DO GRUPO

O XV de Piracicaba lidera o Grupo 3 da Copa Paulista após cinco rodadas. A equipe soma 11 pontos, com cinco jogos disputados, sendo três vitórias, dois empates e nenhuma derrota. O time tem 73,3% de aproveitamento, com sete gols mar-

cados e três sofridos.

Na segunda posição está o Primavera, com 9 pontos. A equipe de Indaiatuba venceu dois jogos, empatou três e também segue invicto, com oito gols marcados e seis sofridos.

O Guarani aparece na terceira colocação com 7

pontos, em uma campanha de duas vitórias, um empate e duas derrotas. O time de Campinas tem sete gols pró e sete contra.

O São Bento, de Sorocaba, é o quarto colocado, com 6 pontos. O time venceu uma partida, empatou três e perdeu uma, com seis gols marcados e seis sofridos.

O Paulista, de Jundiaí, está em quinto lugar, com 4 pontos. A equipe tem uma vitória, um empate e três derrotas, com cinco gols marcados e seis sofridos.

Na última colocação está o Rio Branco, de Americana, com 2 pontos. O time ainda não venceu na competição, tem dois empates e três derrotas, com um gol marcado e seis sofridos.

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos já podem ser adquiridos pela internet, no site: <https://paulista.soudaliga.com.br/>, ou na bilheteria do estádio, das 10h até o intervalo do jogo. Os valores variam de R\$ 15 a R\$ 50.

Os portões estarão abertos à partir das 14h.

VÉSPERA

Chegada e saída no Galo

Christopher não é mais jogador do Paulista. O atacante de 22 anos anunciou sua saída do clube na noite da última quinta-feira (17), após rescisão de contrato que era válido até o dia 30 de novembro deste ano. Ele estava afastado do elenco após um caso de indisciplina exposto pelo técnico Fausto Dias durante a entrevista coletiva depois da derrota contra o XV de Piracicaba.

Christopher deixa o Galo após um ano, dois acessos e 12 gols marcados em 30 jogos. Ele, inclusive, já foi anunciado como novo reforço do Aimoré, do Rio Grande do Sul, que disputa a 2ª Divisão do Campeonato Gaúcho.

Nas redes sociais, o atacante se despediu do clube. “Obrigado, Paulista FC. Foram momentos inesquecíveis, sou eternamente grato

por tudo que vivi nesse tempo de um ano com dois acessos. Um clube que aprendi amar desde criança. Estarei na torcida para que o clube volte novamente de onde jamais deveria ter saído. Agora sou mais um na torcida. ‘O teu caminho é o da glória’”, publicou.

REPOSIÇÃO

No mesmo dia em que Christopher anunciou sua saída do time, o Paulista anunciou a contratação do atacante Kiko Rodrigues, de 25 anos. Natural de Vitória-ES, o atacante estava no Guarani de Minas Gerais e jogou a A4 pela Inter de Bebedouro, onde enfrentou o Galo este ano. Ele tem passagens pelo futebol capixaba, goiano e matogrossense e chega para fortalecer o sistema ofensivo do clube.

BRASILEIRÃO

Corinthians e São Paulo fazem clássico no Morumbis

Corinthians e São Paulo se enfrentam neste sábado, às 21h, no Morumbis, em jogo válido pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será transmitida pela TV Globo e Premiere.

O Tricolor chega pressionado. O time de Zúbeldí não vence há cinco rodadas: são quatro derrotas e um empate. Na última rodada, empatou em 2 a 2 com o Red Bull Bragantino, em Bragança Paulista. Com 13 pontos, o São Paulo ocupa a 16ª posição, uma acima da zona de rebaixamento.

O Corinthians, por outro lado, vem de vitória por 1 a 0 sobre o Ceará, na Arena Castelão. O resultado interrompeu uma sequência de quatro rodadas sem triunfo (três empates e uma derrota). O Timão subiu na tabela e agora é o 9º colocado, com 19 pontos.

DESFALQUES

Os dois times terão desfalques para a partida. O Corinthians não poderá contar com o lateral Hugo, diagnosticado com uma hérnia inguinal, e o volante Maycon, com dores na



Os dois times terão desfalques para a partida desta noite

posterior da coxa. Além disso, Matheuzinho terá que cumprir suspensão e aumenta a lista de baixas. Já Yuri Alberto, que se recupera de lesão, ainda é dúvida.

No São Paulo, o atacante Lucas Moura também está fora do clássico. Ele se recupera de uma lesão no joelho direito e, embora já tenha iniciado os treinos com o elenco, segue realizando um cronograma es-

pecífico e não tem previsão de retorno.

NO APITO

A arbitragem do clássico será do gaúcho Anderson Daronco, auxiliado por Rafael da Silva Alves e Tiago Augusto Kappes Diel. O quarto árbitro será João Victor Gobi, de São Paulo. No VAR, o comando será de Daniel Nobre Bins, também do Rio Grande do Sul.

JUNDIAIENSE

Tenista de 12 anos vai disputar Campeonato Brasileiro

A jovem tenista Luiza Martinelli, de 12 anos, vai representar Jundiaí no Campeonato Brasileiro de Tênis, pela categoria GA+, entre os dias 25 e 30 de julho, em Uberlândia (MG). A competição é uma das mais importantes do calendário nacional e reúne atletas de todo o Brasil.

Luiza conquistou a vaga para o torneio nacional após se destacar em competições regionais e estaduais ao longo da sua trajetória no esporte. Praticante há cerca de três anos, ela se identificou com o esporte logo nas primeiras aulas e desde então nunca mais parou. “Comecei quando decidi parar com a natação e precisava escolher outro esporte. Na minha família sempre incentivamos a prática de alguma atividade e a gente costuma dizer que foi o tênis que me escolheu”, disse a jovem tenista.

No início, o esporte era tratado apenas como uma diversão por ela, mas o tempo e a dedicação transformaram a rotina da jundiaíense.



Luiza conquistou vaga para representar Jundiaí no torneio nacional

“Comecei a competir, a treinar mais sério, e hoje o tênis faz parte da minha rotina. Gosto do desafio, da superação e da sensação de evoluir a cada dia”, disse.

Às vésperas de disputar sua primeira competição fora do Estado de São Paulo, Luiza relembrou suas experiências dentro das quadras e disse estar animada para esse próximo desafio. “Minha primeira competição foi logo no primeiro ano de treino, em um torneio local. Eu estava nervosa, mas gos-

tei muito da experiência. A mais marcante sem dúvida será esta do Brasileiro que foi um reconhecimento do meu esforço por todo esse tempo. Eu já participei de torneios nacionais, mas todos aconteceram dentro do estado de São Paulo. Esse vai ser o primeiro fora, então estou bem animada. Vai ser tudo novo: quadra, ambiente, clima... As expectativas estão altas! Estou treinando bastante, quero aproveitar ao máximo essa experiência e dar o meu melhor em quadra”, comemorou a tenista.

Entre as inspirações, Luiza cita Sabalenka, pela força e atitude, e Bia Haddad Maia, pelo que representa no tênis brasileiro. “As duas me motivam a seguir acreditando no meu caminho. Meu sonho é um dia jogar um Grand Slam e representar o Brasil em competições internacionais, como as Olimpíadas. Mas sei que tudo começa passo a passo, e por enquanto quero continuar evoluindo, aprendendo e competindo cada vez mais”, completou Luiza.